Terapias de substituição renal na injúria renal aguda em cães

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
William Schmidt Muniz
Gabrielly Soares Dourado

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A insuficiência renal aguda (IRA) continua sendo um distúrbio comum e potencialmente devastador, afetando de 5 a 8% de todos os pacientes hospitalizados, com maior prevalência em unidades de terapia intensiva. A diálise peritoneal (DP) mantém-se como terapia de primeira linha para IRA nos trópicos, principalmente pela simplicidade e menor custo em comparação à hemodiálise (HD), sendo indicada para pacientes com instabilidade cardiovascular (Chitalia et al., 2002).
Já a hemodiálise (HD) em cães é considerada terapia extracorpórea avançada e eficaz, indicada para casos graves de IRA ou doença renal crônica descompensada, em que o tratamento médico isolado é insuficiente. Entre os benefícios destacam-se a remoção eficiente de toxinas, estabilização metabólica, reversão de complicações fatais como hipercalemia e edema pulmonar, além de proporcionar uma janela terapêutica para a recuperação renal (Segev et al., 2024).

Objetivo

Avaliar, por meio de revisão bibliográfica, as principais indicações, benefícios e limitações da diálise peritoneal e da hemodiálise em cães com insuficiência renal aguda, comparando a eficácia, acessibilidade e os riscos associados à cada modalidade terapêutica.

Material e Métodos

A revisão de literatura foi realizada utilizando as bases de dados PubMed, ScienceDirect, Scielo e Google Scholar. Foram selecionados artigos com enfoque na utilização da diálise peritoneal e da hemodiálise para o tratamento de cães com insuficiência renal aguda.
Os critérios de busca incluíram estudos que descrevessem as indicações clínicas de cada modalidade dialítica, suas vantagens, limitações, riscos associados e desfechos de sobrevida. A seleção dos artigos considerou a relevância científica, a atualidade da publicação e a aplicabilidade clínica na prática veterinária. Foram inclusos revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos retrospectivos e diretrizes clínicas que abordassem comparativamente ou individualmente diálise peritoneal e hemodiálise.

Resultados e Discussão

A diálise peritoneal apresenta eficácia na redução da azotemia em cães, mas as taxas de sobrevida variaram conforme a etiologia. Animais com doenças potencialmente reversíveis, como leptospirose ou complicações cirúrgicas, apresentaram melhores prognósticos, enquanto casos de toxicidade e doença renal crônica tiveram resultados limitados (Cooper; Labato, 2011).

Já a hemodiálise é eficaz no tratamento de cães com insuficiência renal aguda grave, quando a terapia médica isolada é insuficiente. De acordo com as diretrizes da IRIS (2024), ela é indicada em casos de creatinina sérica superior a 5 mg/dL em animais hidratados, anúria ou oligúria persistente, hipercaliemia grave e sobrecarga volêmica refratária. Além de estabilizar animais urêmicos, a técnica pode ampliar a janela de recuperação ou possibilitar a sobrevivência em situações de intoxicações graves. O sucesso do tratamento depende da etiologia, da gravidade da lesão renal e do momento da intervenção (Segev et al., 2024).

Conclusão

A escolha entre DP e HD em cães deve considerar fatores como disponibilidade de recursos, gravidade do quadro clínico, risco de complicações e custo do tratamento. A DP mantém relevância em ambientes com infraestrutura limitada, pela simplicidade técnica e menor custo, enquanto a HD se configura como o padrão ouro em centros especializados, por oferecer maior eficácia depurativa e melhores resultados clínicos.

Referências

CHITALIA, Vipul C. et al. Is peritoneal dialysis adequate for hypercatabolic acute renal failure in developing countries? Kidney International, v. 61, n. 2, p. 747-757, 2002.

COOPER, Rachel L.; LABATO, Mary Anna. Peritoneal dialysis in veterinary medicine. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 41, n. 1, p. 91-113, 2011.

SEGEV, Gilad et al. International renal interest society best practice consensus guidelines for intermittent hemodialysis in dogs and cats. The Veterinary Journal, v. 305, p. 106092, 2024.